

A Ronda Sinistra Das Hienas

PANICO

ANO VIII

Tumulos profanados na febre do ouro
Cadaveres espoliados das dentaduras, no cemiterio da Agua Verde - Uma grave denuncia

A carta que o repórter X recebeu tinha um cheiro de fumaça, um perfume forte de mísseis, de choupana.

— "Sr. Repórter X. Si o senhor, um dia, sofrer uma agressão como o que nossa família sofriu, ha de ver que não somos importunes, nem procuramos fazer escândalo, levando este acontecimento a suas presenças.

E narrava a seguir uma história trágica e pungente".

O quisioso era um jovem garçom, Eduardo Drobig, empregado na Confitearia Palmital, à rua 15 de Novembro, Palava por si e pela progenitora.

O casal velho da Polônia havia muitos anos, José Drobig e a

responsabilidade para imigração no Brasil.

A mulher nasceu em 1890, a 5 de Maio. O marido, mais moço, era de 10 de Agosto de 1895.

Casal de emigrantes, foi recebido como todos os outros. Muita luta, muita miséria, muita participação do filho.

(Continua noutro local)

FRAQUESA MENTAL

Mas, as saudades da pátria, a lembrança dos parentes que, nos últimos tempos, estavam sofrendo de horrores, causaram o ceticismo do homem. E, um dia, Jo-



CURITIBA, QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1941

EM

Correio do Paraná

REDAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO - OFICINAS: - Praça CARLOS GOMES, 2L

DIRETOR: HEITOR VALENTE

PHONE: 5-3-2 CAIXA POSTAL: 11^o.
Num. Avulso \$200 - Num. Atrasado \$300.

BERLIM

... 10 (United Press) — Os jornais estampam largo noticiário de duas colunas com manchetes e um deles, o "Nachtausgabe" refere-se indignado ao ataque, porém, desta vez com permissão das autoridades, como não podia deixar de ser os jornais foram além da publicação do comunicado. Acentuaram, no entanto, os exemplos de disciplina dadas pelos civis na capital e o cuidado dispensado às vítimas. Segundo o "Nachtausgabe", os aviões inimigos atiraram bombas nos bairros residenciais, onde residem exclusivamente famílias de operários. Essa es-

pecie de guerra, diz o jornal, é um verdadeiro crime. Após declarar que os ingleses faltaram no intento de atingir objetivos militares e aterrorizar a população civil, o jornal descreve o horror de que se revestiu o ataque, com as paredes caídas, os pedaços de calha projetando-se no ar como petardos e as paredes ruídos. O "Angriff" descreve o que sofreram as escolas, com os alunos internosapanhados no sono pelo bombardeio e a casa de mulheres nazistas, da organização do partido. Outros jornais descrevem o terror do ataque de ontem à capital.

O TRUCIDAMENTO DO MILIONARIO PAULISTA

Mais uma testemunha que defende os índios

O Caixa do Banco falsificou cheques

RIO, 10 (Do Correspondente Especial) — Foi denunciado à justiça, o bancário Mario Hasselman, caixa do Banco de Crédito Comercial, o qual falsificou e pagou um cheque no valor de cem contos de réis em favor de

(Continua noutro local)

buldos aos índios, senão todos são praticados por indivíduos a quem chamamos civilizados. O índio só agride revivendo uma agressão. Não importa que ele revide hoje um agressor solitário que há meio século. Importa é fazê-lo compreender que hoje existem diferentes dos que os mal trataram outrora. É a missão do serviço de proteção aos índios, infelizmente prejudicada por periodistas remanescentes de antigos "capitães do mato".

RIO, 10 (C. P.) — Ainda repercutiu na imprensa o desaparecimento do milionário paulista Herbert Magalhães, cujo trucidamento se atribui a selvagens. "O Globo", continuando sua tarefa de trazer luz sobre o doloroso acontecimento, ouviu alguns esclarecimentos do general Rondon e do seu antigo colaborador, coronel Amílcar Botelho de Magalhães. Depois do general Rondon explicar as origens e localização dos incêndios cujuas com a civilização, o coronel Botelho de Magalhães percebeu mais estas palavras: "Tenho observado, pelo noticiário em torno do referido caso, uma grande confusão geográfica, bem como um mistério de tópicos diferentes. Falou-se de Guaporé na Ilha Branca, nos índios Xingu em águas as localidades. Tudo isso que se dizia que todos os casos, a exceção desse do milionário Magalhães, qui continuam em andamento, estão resolvidos. Os chavantes nunca estiveram na Ilha Branca. Mais, se isto acontece, o presidente Getúlio Vargas não poderia ter visitado aquela ilha, como fez recentemente, nem ela estaria situada em lugares acessíveis aos brancos. Vão devemos, também, esquecer que muitos crimes ari-

(Continua noutro local)

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

b

NA HORA DO SORTEIO VIRA O ARREPENDIMENTO. — SI VOCÊ NÃO COLECCIONA OS CUPONS DO CONCURSO DO "O DIA" E "CORREIO DO PARANA", RENUNCIA INEXPLICAVELMENTE A POSSE DE UM RÁDIO, UM AUTOMÓVEL OU UM REFRIGERADOR ELÉTRICO.

Condenada á morte uma mulher

ESTOCOLMO, 10 (Reuters) — O jornal alemão "Ostdeutsche Beobachter", na sua edição do dia 22 de agosto noticia que o Tribunal especial alemão, instalado na cidade de Konin, na Polônia oriental, condenou à morte uma polonesa com o nome de Maria Kusnierzak, sob a acusação de que teria instigado seus patriotas a matar os alemanes e incendiado suas propriedades.

Roosevelt falou para os judeus

CUCINATTI, 10 (Reuters) — O presidente Roosevelt, em mensagem dirigida à organização sionista dos Estados Unidos declarou:

"A ameaça à Palestina não difere essencialmente da ameaça a este país," acrescentando que se sentia satisfeito por ver que "a grande ameaça que, até há pouco, pesava sobre a Palestina, tinha sido, em grande parte, removida".

Os RELOGIOS

BETA

As SORTEIS

da CASA BRASIL

Os REMÉDIOS

da FARMACIA MINERVA

Os PERFUMES

LA' DO LUHN

Os ÓCULOS

da OPTICA ADRO

As ROUPAS

da MAISON BLANCHE

podem torná-lo rico, porque nessas casas o freguez recebe gratuitamente ao pegar sua compra os cupons do CONCURSO do O DIA e do CORREIO DO PARANA', com os quais se pode concorrer ao sorteio de

UM AUTOMÓVEL, REFRIGERADORES ELÉTRICOS, MÁQUINAS DE COSTURA E DE ESCRIVENS.

E OUTROS VALIOSOS PREMIOS NO VALOR DE 100.000\$000

DENTISTAS

KEY IMAGUIRE

CIRURGIA-DENTISTA
Clínica e Proteção com máxima
brevidade.
Das 9 às 11 e das 14 às 17
horas — Praça Garibaldi, 22

JOÃO RIBAS DE MACEDO

CIRURGIA-DENTISTA

Consultório: R. 13 de Maio, 874

— Edifício: S. Luís — Consulta:

Das 9 às 11 e das 14 às 17
horas

ALBERTO ESCHOZL FILHO

Dentista

Especializado em Dentaduras e

Pontas — Consulta: Das 9 às

12 e das 14 às 18 horas — Av.

1 de Setembro 1892.

ALFAIATA-RIAS

ALFAIATARIA PASSOS

Qualidade, elegância —

Rua Mal. Floriano Peixoto,

148/149 — Fone 2518

ALFAIATARIA

RIACHUELO

— DM —

Guilherme Matter

Serviços finos para cívicos, militares e sacerdotes — Rua Rio

chuelo, 265

ALFAIATARIA NOVO

MEXICO

— DM —

BENJAMIN GABARDO

Confecções pelas últimas figurinhas — Rua Mal. Floriano Peixoto, 1311.

ALFAIATARIA SANTOS

— DM —

ARISTONENES SANTOS

Confecção sacerdotal — Rua

Fone 1.5.8.8.

Praca Osório n.º 24.

ALFAIATARIA LIDER

"A Lider da Moda"

Rua Dr. Mariano Costa

ALFAIATARIA "MOURA"

— DM —

Julio C. Moura

"O Alquiler da Teceira Magia"

Rua Monsenhor Celso, 155.

EMP. DE PESCA LTDA.

PRACA ZACHARIAS, 5

Grande quantidade de pescados

Entrega a Domicílio

Telefone: 1-1-3-9

REFORÇO DOS LACOS CONTINENTAIS

Aviadores ianquis para os países da América

WASHINGTON, 10 (United Press) — Anuncia-se a elaboração de planos para a ligaçāo realista entre a aviação militar dos Estados Unidos e a aviação dos principais países sul-americanos. A notícia foi publicada no número de outubro da revista "Aviation Magazine" que diz: O referido plano prevê o intercâmbio anual entre os Estados Unidos e os países sul-americanos de cerca de 100 oficiais aviadores no posto de comandantes de esquadriões, os quais permaneceriam cerca de um ano servindo na aviação dasqueles países.

AUSTRALIA EM LONDRES Representará a Austrália

A Sociedade Socorro aos Necessitados precisa do seu auxílio; inscreva-se como sócio contribuinte.

CURITIBANO

A Sociedade Socorro aos Necessitados precisa do seu auxílio; inscreva-se como sócio contribuinte.

OS REMÉDIOS

da FARMACIA MINERVA

OS PERFUMES

LA' DO LUHN

OS ÓCULOS

da OPTICA ADRO

— e —

AS ROUPAS

da MAISON BLANCHE

UM AUTOMÓVEL, REFRIGERADORES ELÉTRICOS, MÁQUINAS DE COSTURA E DE ESCRIVENS.

E OUTROS VALIOSOS PREMIOS NO VALOR DE 100.000\$000

DENTISTAS

KEY IMAGUIRE

CIRURGIA-DENTISTA

Clínica e Proteção com máxima brevidade.

Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas — Praça Garibaldi, 22

JOÃO RIBAS DE MACEDO

CIRURGIA-DENTISTA

Consultório: R. 13 de Maio, 874

— Edifício: S. Luís — Consulta:

Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

ALBERTO ESCHOZL FILHO

Dentista

Especializado em Dentaduras e

Pontas — Consulta: Das 9 às

12 e das 14 às 18 horas — Av.

1 de Setembro 1892.

ALFAIATA-RIAS

ALFAIATARIA PASSOS

Qualidade, elegância —

Rua Mal. Floriano Peixoto,

148/149 — Fone 2518

ALFAIATARIA

RIACHUELO

— DM —

Guilherme Matter

Serviços finos para cívicos, militares e sacerdotes — Rua Rio

chuelo, 265

ALFAIATARIA NOVO

MEXICO

— DM —

BENJAMIN GABARDO

Confecções pelas últimas figurinhas — Rua Mal. Floriano Peixoto, 1311.

ALFAIATARIA SANTOS

— DM —

ARISTONENES SANTOS

Confecção sacerdotal — Rua

Fone 1.5.8.8.

Praca Osório n.º 24.

ALFAIATARIA LIDER

"A Lider da Moda"

Rua Dr. Mariano Costa

ALFAIATARIA "MOURA"

— DM —

Julio C. Moura

"O Alquiler da Teceira Magia"

Rua Monsenhor Celso, 155.

EMP. DE PESCA LTDA.

PRACA ZACHARIAS, 5

Grande quantidade de pescados

Entrega a Domicílio

Telefone: 1-1-3-9

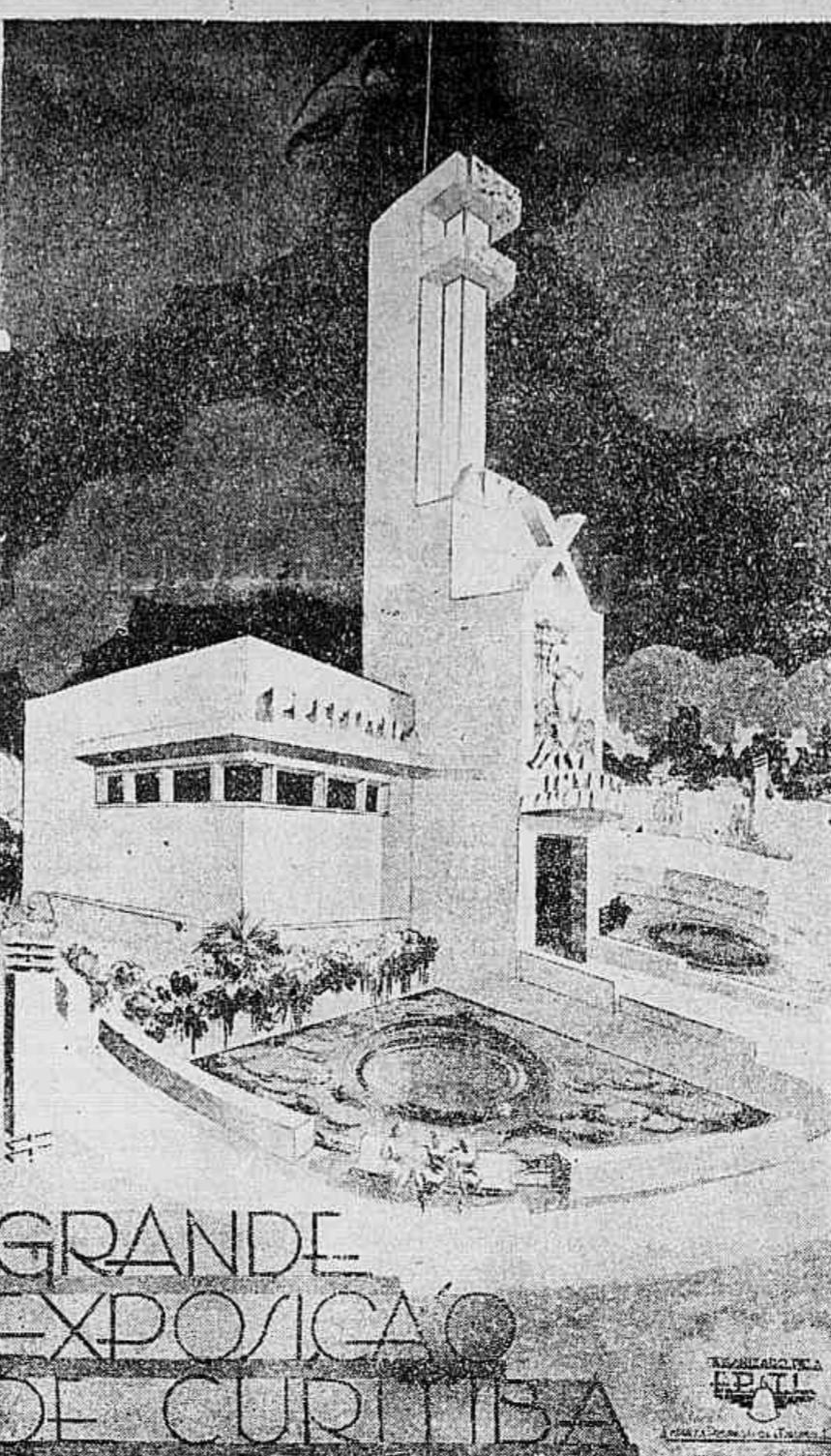
A Suecia cuidará dos interesses alemães

ESTOCOLMO, 10 (Reuters) — Anuncia-se hoje nesta capital que os interesses alemães nas zonas ocupadas do Irã pelas tropas russas e inglesas ficarão sob o controle da representação sueca naquele país.

Falta petróleo na Rumania

ZURICH, 10 (Reuters) — Outro indicio de escassez de petróleo reinante na Rumania é fornecido por um telegrama recebido de Bucareste, o qual revela que de agora em diante sómente 50 mil centavos dos carros particulares, taxíes e ônibus terão licença para el-

Aproveitem as vantagens concedidas para concorrer à Grande Exposição de Curitiba



Cem contos de reis

"O DIA" distribuirá aos seus leitores prêmios no valor de 100.000\$000, mediante sorteio de cupons distribuídos nas casas relacionadas neste anúncio. — Cada pagamento dá direito a um bonus no valor da compra. — Quando juntar 50\$000 de bonus troque-os por um cupom numerado e concorra ao sorteio de

UM AUTOMÓVEL

REFRIGERADORES ELÉTRICOS

MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, DE ESCRIVER DE COSTURA

MOVEIS MODERNOS e

CENTENARES DE OUTROS VALIOSOS PRÊMIOS.

Faça suas compras exclusivamente nos seguintes afamados estabelecimentos:

CASA BRASIL, rainha das casas lotéricas e filial.

CASA IDEAL e FILIAL, a mais importante casa de loterias da cidade.

BETA o Relógio suíço de fama mundial. — Fabricado P. Diethelm, Geneve.

FARMACIA MINERA e FILIAIS e FARMÁCIA COLOMBIA, as casas de confiança do povo.

RELOJOARIA RAEDER, onde se obtém os af

CONFERENCIA

à ordem do exmo. sr. Cmt. da 5ª Região Militar, pelo Cap. Joaquim Luis Ruder. 4 IX 1941.

Deve-me, ordenada por S. Excia. o Sr. Gen. Cmt. de Rio, a missão, para mim tão agrável de cumprir, de falar-vos, por ocasião da semana da Patria.

Precisamente desconhecido para a quasi totalidade do auditorio, sem um nome ilustre nas letras para recomendação do que idei ouvir, por isso mesmo encantei-me a tarefa a executar, de vez que, se vos agradarem delas, mais será pelos fatos, (cujo único mérito meu está em expôr), que propriamente pelo prazer ante-guido de terdes deante de vós D. Domenecos, os Cleeres, os Juvenaes, os Ruy Barbosas ou Patoeiros do Verbo.

Analisemos sucedidamente o panorama geográfico-politicocultural-social do Brasil, precedente à sua Independência, para que possamos engalanar e enriquecer a idéia de seu verdadeiro valor histórico.

O colosso que hoje se nos depõe com os seus 8 e meio milhões de Km.² a princípio foi apenas litoral. A falta absoluta de comunicações com o interior, determinada pelas serranias, pelas matas virgens, pela pouca densidade demográfica dos colonizadores, pela necessidade primordial de se considerarem defensões de ataques de aventureros, organizando-se antes nos pontos ocupados, não na época os principais obices a penetrarão dos setores brasileiros. Em assim sendo as colonizadoras e escravas tinham lides contínuas apenas nas proximidades marinhas. Tudo o mais era lendas, afeções e incógnitas.

A Indústria extrativa saiu determinadamente aquela que vingaria entre tais colonizadores, de vez que, de aventura, basava-lhes a travessia do Atlântico em Ninas e Pintas, e de permanência na terra Iguana e distante, era-lhes suficiente aquela que lhes trouxesse a fortuna fácil e rápida, ou o tempo necessário, para afetar de nostalgia profunda, a sensível alma portuguesa.

O Brasil foi pois o que mais se lhes afigurou digno de merecer os seus esforços. Apesar da cana de açúcar, sucessora da pimenta e especiarias, já iniciar a sua cultura no solo patrio, porque a terra era fértil e propícia, a exigência de aparelhamento e organização que só mais tarde, (meados século XVI e século XVII), estariam eles em condições de estabelecer, determinou certa mo-

risade na sua incrementação.

Os Martin Afonsos e Pedro Lopes, donatários de cem e mais leguas, tinham então poderes magistérios, com que, não havendo a graça de Deus para santificá-los, e muita sendo a distância para o controle da corte, tudo resolviam ao sabor dos genios, caracteres e culturas peculiares. As ordenações ou prisões clamavam ao talante de tais governantes, que eram quasi os seus unicos conhecedores e guardaçais.

A terra fixavam-se apuradas que por desmaraço real,

a elas vinham ter como evadidos

políticos religiosos, os exilados

toda espécie, as degredados,

sobretudo, entre estes, os ex-

ilados que tinham na vitória,

que proporcionava pelo prazer ante-guido de terdes deante de vós D. Domenecos, os Cleeres, os Juvenaes, os Ruy Barbosas ou Patoeiros do Verbo.

Analisemos sucedidamente o

panorama geográfico-politicocultural-social do Brasil, precedente à sua Independência, para que possamos engalanar e enriquecer a idéia de seu verdadeiro valor histórico.

O colosso que hoje se nos depõe com os seus 8 e meio milhões de Km.² a princípio foi

apenas litoral. A falta absoluta de

comunicações com o interior,

determinada pelas serranias,

pelas matas virgens, pela pouca

densidade demográfica dos colo-

nizadores, pela necessidade pri-

mordial de se considerarem de-

fensões de ataques de aventurero-

s, organizando-se antes nos

pontos ocupados, não na época

os principais obices a penetra-

ção dos setores brasileiros. Em

assim sendo as colonizadoras e

escravas tinham lides confe-

ctivas apenas nas proximidades

marinhas. Tudo o mais era

lendas, afeções e incógnitas.

Aos Jesuitas coube a magna

tarefa de arregimentar o gê-

nero, compreendendo-lhe os dialetos,

reduzindo-os ao português e dar

união religiosa, qualificação moral,

à fraca e primitiva consistência

social que os conglomerava.

Pela mesma época entraçava

na vida nacional como fator eco-

nómico os guigas, os mazomby's,

os cacimbas, os gêges, oriundos

de Benguela ou outro ponto da

Africa, negros, que costumavam

o sol das trópicos e ao trabalho

arduo, presumiram-se me-

lhores escravos, que os selvagens,

os quales, uma vez gregários, fi-

aram em força e animo para

o trabalho e para a vida.

A consequência dessas leis

e levas de escravos escravos re-

riam a cana de açúcar, o fumo,

o algodão, que mais tarde se

transformaram em causa, a

grande causa mesmo, do iní-

cídio da formação do sentimento pa-

trioticismo no Brasil, de vez que a

agricultura sistematizada é um

dos primeiros indícios de civiliza-

ção que se arraiga.

Os elementos de formação da

nacionalidade, já então aqui se

encontram: A terra fértil, pro-

ductiva e amena e o seu clima

suave, o branco representante

de civilização, da conquista, de

mais elevado ritual e fé religio-

sa, o negro — fetichista, nos-

talgico, já um tanto dotado de

sentimentos gregários ou mais

fácil de fixar, por longe dos

principais indícios de civiliza-

ção que se arraiga.

Os elementos de formação da

nacionalidade, já então aqui se

encontram: A terra fértil, pro-

ductiva e amena e o seu clima

suave, o branco representante

de civilização, da conquista, de

mais elevado ritual e fé religio-

sa, o negro — fetichista, nos-

talgico, já um tanto dotado de

sentimentos gregários ou mais

fácil de fixar, por longe dos

principais indícios de civiliza-

ção que se arraiga.

Os elementos de formação da

nacionalidade, já então aqui se

encontram: A terra fértil, pro-

ductiva e amena e o seu clima

suave, o branco representante

de civilização, da conquista, de

mais elevado ritual e fé religio-

sa, o negro — fetichista, nos-

talgico, já um tanto dotado de

sentimentos gregários ou mais

fácil de fixar, por longe dos

principais indícios de civiliza-

ção que se arraiga.

Os elementos de formação da

nacionalidade, já então aqui se

encontram: A terra fértil, pro-

ductiva e amena e o seu clima

suave, o branco representante

de civilização, da conquista, de

mais elevado ritual e fé religio-

sa, o negro — fetichista, nos-

talgico, já um tanto dotado de

sentimentos gregários ou mais

fácil de fixar, por longe dos

principais indícios de civiliza-

ção que se arraiga.

Os elementos de formação da

nacionalidade, já então aqui se

encontram: A terra fértil, pro-

ductiva e amena e o seu clima

suave, o branco representante

de civilização, da conquista, de

mais elevado ritual e fé religio-

sa, o negro — fetichista, nos-

talgico, já um tanto dotado de

sentimentos gregários ou mais

fácil de fixar, por longe dos

principais indícios de civiliza-

ção que se arraiga.

Os elementos de formação da

nacionalidade, já então aqui se

encontram: A terra fértil, pro-

ductiva e amena e o seu clima

suave, o branco representante

de civilização, da conquista, de

mais elevado ritual e fé religio-

sa, o negro — fetichista, nos-

talgico, já um tanto dotado de

sentimentos gregários ou mais

fácil de fixar, por longe dos

principais indícios de civiliza-

ção que se arraiga.

Os elementos de formação da

nacionalidade, já então aqui se

encontram: A terra fértil, pro-

ductiva e amena e o seu clima

suave, o branco representante

de civilização, da conquista, de

mais elevado ritual e fé religio-

sa, o negro — fetichista, nos-

talgico, já um tanto dotado de

sentimentos gregários ou mais

fácil de fixar, por longe dos

principais indícios de civiliza-

ção que se arraiga.

Os elementos de formação da

nacionalidade, já então aqui se

A senhora não precisa invejar sua vizinha abastada. Colecione os coupons do concurso de «O Dia» e também terá 1 refrigerador elétrico ou 1 rádio

ROOSEVELT falará amanhã

Os Estados Unidos adotariam um sistema de comboios para a defesa dos seus navios

WASHINGTON, 9 (United Press) — Urgente — É possível que, em seu discurso a ser pronunciado amanhã, o Presidente Roosevelt anuncie que os Estados Unidos vão adotar um sistema de comboios para a defesa de seus navios.

(Reuters) — providências estão sendo tomadas para que o discurso do presidente Roosevelt, a ser pronunciado na próxima quinta-feira, tenha a maior difusão possível. Esse discurso estava anunculado anteriormente para a noite de ontem, tendo entretanto sido adiado em virtude de falecimento da progenitora do Presidente. As estações das três cadeias de rádio americanas, bem como as emissoras canadenses e sul-americanas retransmitem a fala presidencial. Haverá também um retardamento nas transmissões de programações em ondas curtas, muitos dos quais serão cancelados, pois, segundo anuncio a Caixa Branca, o discurso do presidente Roosevelt dura da mais alta importância.

TOQUIO, 9 (Reuters) — Segundo o rádio local, o presidente Roosevelt em seu próximo discurso declarará que



ANO VIII

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1941

1^a Edição
10 horas

Correio do Paraná

EDUCAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO — OFICINAIS — Praça CARLOS GOMES, 41

DIRETOR: HEITOR VALENTE

FONE: 3-8-3 — CAIXA POSTAL: "I".
Num. Avulso \$200 — Num. Atrasado \$100.

A geada matou tudo

NO DISTRITO DE CONTENDA, OS PREJUÍSOS SÓBEM A DOIS MIL E QUINTENTOS CONTOS DE RÉIS — UM POLONES ATACADO DE NEURASTENIA, IDEOU O SUICÍDIO...

Veio a primeira geada desse ano, prenunciando a entrada do inverno; veio a segunda, a terceira e, sucessivamente outras; depois veio a chuva, o sol...

O lavrador, risonho, olhou para o céu e para a terra: podia, sem receio, cultivar o terreno, para nele plantar batatinhas à vontade e suprir os mercados do país.

E, si bem pensou, melhor executou: meteu mãos à obra, empunhando as suas armas: a enxada, a pá, a foice, o arado,

etc.; depois semelhou, apôs capinho, atirou e, ficou à espera da colheita...

Nunca, porém, pensou ele, que, uma surpresa grande, muito grande, o aguardasse mais tarde. Ignorando o que a primavera lhe reservaria, setembro nasceu diferente este ano. Geadas inclementes se sucederam nos primeiros dias do mês da Primavera.

E a lavoura sofreu golpe decisivo devido a essas geadas.

Contudo uma surpresa adversa lhe estava reservada:

cedo morreram todas. Essas lavouras que já estavam em adiantada fase de sua evolução, já mesmo nos prenúncios da colheita sucumbiram principalmente na região sul do Estado.

Calcula-se que, os prejuízos causados à lavoura, no distrito de Contenda subam a dois mil e quinhentos contos de réis!

A hora em que fomos deixar Contenda, veio à procura do delegado Good Sobrinho, um colono, pedir a sua intervenção, para que chamasse à sua presença um polones (imigrante novo), e o aconselhasse a não se matar, pois foi a

CONDENADA A

"LIGHTRAGE"

RIO, 9 (Ag. Nacional) — Perante a Justiça do Tribunal Federal apresentada reclamação contra a Empresa de Navegação Lightrare, em virtude de ter a direção da referida empresa modificada a forma de pagamento dos empregados, passando os mensalistas para diariistas. Essa medida é considerada como intentadora no direito de estabilidade econômica, assegurada pela Legislação Trabalhista. Aceitando a pretensão os representantes da Câmara do Trabalho em sua sessão de ontem consideraram a mudança de forma de pagamento dos salários, desde que essa redução que estava conduta pelos principais legais vigentes, em consequência do ganho de causa aos reclamantes.

primeira plantação que fez no Brasil, perdendo-a toda, com a penúltima geada deste ano.

A RONDA SINISTRA DAS HIENAS

(Continuação) — Drobig foi internado na mansão dos loucos.

NOVA LUTAS E VIUVE

Marta ficou com o filho, já crescido que era o arrimo do lar. Quando foi procurar o marido, no hospício, para levar-lhe o conforto da propria presença, scube que ele tinha morrido.

O INTERROGATORIO DO LOROSO

— Como? Quando? Onde foi enterrado?

— Morreu há dias.

— Como morrem todos os loucos.

— No Cemiterio da Água Verde.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

REVOLTA!

— Não sou eu, madama. O governo é que precisa de ouvir.

... Esperamos que as autoridades competentes abram inquérito sobre a grave denuncia que ora veiculamos.

— Contra isso é que me revolto, sr. repórter X. Contra a zanha desse coveiro malvado! E, como minha mãe lhe verberasse o procedimento, ele retrucou:

— Não sou eu, madama. O governo é que precisa de ouvir.

... Esperamos que as autoridades competentes abram inquérito sobre a grave denuncia que ora veiculamos.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.

... E... como um dente rebeldes escorregava para a garganta, o coveiro fez um gancho de arame, pescou a preciosidade, e puxou violentamente, arrancando as carnes e o dente numa só puxada.